

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICOBACTERIANA DE EXTRATOS VEGETAIS E MOLÉCULAS DE SÍNTESE

DANIELA FERNANDES RAMOS¹
ANDREA VON GROLL²
IVY BASTOS RAMIS³
TATIANE SILVEIRA COELHO⁴
JULIANA FLACH⁵
PEDRO EDUARDO ALMEIDA DA SILVA⁶

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa com uma incidência mundial estimada de 8,8 milhões de casos. Considerando o aumento no número de casos por cepas multidrogerresistente (MDR-TB) e o reduzido arsenal terapêutico, faz-se necessária à busca de novas alternativas farmacológicas para o tratamento de TB. Os extratos vegetais tem sido uma fonte importante para o desenvolvimento de substâncias com atividade antimicrobiana, principalmente, em países ricos em biodiversidade, como é o caso do Brasil. Outra estratégia é a síntese de novas moléculas que podem ser desenhadas a partir de estruturas já conhecidas ou buscando atingir novos alvos. O grupo de pesquisa do Laboratório de Micobactérias/Biologia Molecular da FURG tem avaliado a atividade antibacteriana de extratos vegetais e moléculas sintéticas buscando novas alternativas terapêuticas para TB.

Descritores: Tuberculose, extratos vegetais, modelos químicos, tratamento.

¹ Bióloga; Mestre em Ciências da Saúde – FURG; e-mail: daniferamos@gmail.com

² Médica veterinária; Mestre em Ciências veterinárias – UFRGS.

³ Farmacêutica-bioquímica – UCPel.

⁴ Bióloga; Mestranda em Ciências da Saúde – FURG.

⁵ Bióloga; Mestre em Microbiologia Agrícola e do Alimento – UFRGS.

⁶ Docente da Faculdade de Medicina – FURG; Doutor em Microbiologia – Zaragoza, Espanha.